

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*L. M. Vilaça, G. N. Saraiva, P. S. Dos Santos, P. L. Ramalhete, T. M. Da Silva, F. M. Dias*

**Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes com dor lombar crônica. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal descritivo, aprovado pelo comitê de ética (2.373.661). A amostra foi composta por adultos, de ambos os sexos, com dor lombar crônica e que buscaram atendimento na Policlínica de uma Universidade do Espírito Santo. Foram realizadas avaliações demográficas, avaliação física estruturada, avaliação da percepção global da dor e avaliação do risco do prognóstico através (Start Back screening tool). Os resultados foram demonstrados em frequência absoluta e relativa e média  $\pm$  desvio padrão (DP). **Resultados e discussão:** Foram avaliados 37 pacientes com média de idade de  $34 \pm 5,4$  anos, maioria do sexo feminino ( $n= 22, 59,4\%$ ), com nível superior de escolaridade ( $n= 24, 64,8\%$ ) e solteiros ( $n= 19, 51,3\%$ ). A maior parte sentia dores há mais de um ano ( $n= 31, 83,7\%$ ), apresentando sintomas com irradiação ( $n= 19, 51,3\%$ ), chegando a interferir nas atividades de lazer ( $n= 21, 56,7\%$ ). O resultado do Starback demonstrou que a maioria apresentava baixo risco de mau prognóstico: ( $n= 23, 62,1\%$ ). A percepção global da dor foi caracterizada como piorando ( $n= 19, 51,3\%$ ), grau de dor intensa ( $n= 24, 64,8\%$ ) e noturna ( $n= 26, 70,2\%$ ). Apesar do baixo risco de prognóstico ruim e diferentemente da história natural da lombalgia, os sujeitos dessa pesquisa possuíam quadro clínico com evolução para piora, grande intensidade e de longa duração, demonstrando que os pacientes que chegam a procurar o serviço de fisioterapia estão em um estado de evolução clínica que limitam suas atividades.